



ASPECTOS DA BIOLOGIA FLORAL DE *Physalis angulata* VISANDO MELHORAMENTO GENÉTICO

MARIANA CARVALHO CHAVES¹; ADRIANA RODRIGUES PASSOS²;
MARILZA NEVES DO NASCIMENTO³; KEYLLA SOUZA SANTOS⁴

¹ Graduanda em biologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mari.chavess@hotmail.com

² Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Biologia, e-mail: adrianarpassos@yahoo.com.br

³ Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Biologia, e-mail: marilzaagro@hotmail.com

⁴ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: keyllasouzas@yahoo.com.br

Resumo: *Physalis angulata* conhecida como camapu, mullaca ou juá-de-capote, pode ser encontrada em todo Brasil, com maior ocorrência no Norte e Nordeste do país. A espécie se destaca pelo seu potencial medicinal, sendo utilizada popularmente como anticoagulante, diurético e antiinflamatório, possui também potencial na alimentação humana dos frutos in natura ou processados. O trabalho teve como objetivo obter conhecimento sobre a biologia floral de *Physalis angulata* a fim de fornecer informações que propicie avanços no programa de melhoramento genético da espécie. Foram analisados 18 botões/flores, em três estágios florais (botão, botão com pétalas, flor) escolhidas ao acaso, para cada horário (8, 11, 14 e 17 h). Para os testes de viabilidade polínica, utilizou-se o método de coloração com carmin acético proposto por Almeida e para o de receptividade de estigma, o de emissão de bolhas por peróxido de hidrogênio (H₂O₂). Foram realizadas análises de variância e regressão dos dados. Observou-se estigmas receptivos em todos os estágios florais, caracterizando-o como longo. Apenas no estágio botão, não havia pólen viáveis, pois estes ainda estavam sendo formados. Houve influência da hora, em ambos os parâmetros, para a receptividade estigmática e viabilidade polínica. Os horários que obtiveram melhores números foram os de 11 horas e 14 horas, onde ambos apresentaram um percentual acima de 80% para viabilidade polínica. Sugere-se assim, a seleção e hidratação manual no estágio de flor, às 11 ou 14 horas.

Palavras-chave: *Physalis*; Receptividade de estigma; Viabilidade polínica.